

# Minibus pode ser fator importante nos transportes



O minibus, com cerca da metade da capacidade de um ônibus comum, iniciou um serviço regular de transportes em várias cidades dos Estados Unidos. A foto mostra um minibus numa das ruas principais de Washington, parando num ponto.

O Minibus, que já começou a operar em linhas regulares em várias cidades dos EUA, está atraindo a atenção do público. Os experts em transporte nos EUA acreditam que o pequeno veículo, versão abreviada do ônibus comum, será amplamente aceito como meio de transporte nas áreas urbanas do país, nos próximos anos.

Os minibus já estão sendo normalmente usados pelos consumidores que fazem compras no centro da cidade. Em menor escala, têm sido usados para conduzir passageiros entre os aeroportos e áreas de estacionamento, transporte de trabalhadores nas proximidades das fábricas, e para levar crianças à escola.

As experiências com as conduções miniatura — cerca da metade do tamanho do ônibus normal — começaram em Washington, há alguns anos, sob o patrocínio do Departamento de Desenvolvimento Habitacional e Urbano dos EUA. A idéia foi determinar se ônibus pequenos, correndo em horários frequentes, a preços reduzidos, dentro das rotas normais, poderiam atrair número de usuários suficiente para justificar o sistema.

Esperava-se que os minibus transportassem aproximadamente 900.000 passageiros no primeiro ano de funcionamento. Na realidade, eles transportaram mais de 1 milhão e meio.

Entre as mais de dez outras cidades que adotaram o minibus estão Detroit, em Michigan; Palm Springs, na Califórnia; Reno, Nevada; Honolulu, Havaí; San Juan, Porto Rico. Os veículos serviram também para transporte de passageiros entre os aeroportos de Los Angeles e San Francisco.

Nos primeiros dez meses de funcionamento em Detroit, os minibus transportaram perto de 123.000 passageiros. Embora o sistema tenha apresentado um pequeno prejuízo durante esse período, os administradores da cidade disseram que o déficit foi mais que compensado pelo aumento dos negócios na área do centro, resultante do serviço de minibus.

Os ônibus podem ser encomendados aos fabricantes para quase todas as finalidades. Normalmente têm portas largas laterais, ou na parte traseira, que facilitam o escoamento e a entrada dos passageiros. O número de assentos varia de 19 a 23, e sua capacidade máxima é de 30 pessoas, incluindo-se as de pé.

Os primeiros minibus correram pelas ruas principais à velocidade média de 32 quilômetros por hora, mas os últimos modelos foram projetados para atingirem velocidades máximas de 105 quilômetros horários, para uso em «freeways».

Os especialistas em tráfego dos EUA estudaram a possibilidade de usar os pequenos veículos para serviço de ônibus porta-a-porta em áreas suburbanas de pouca densidade, também chamado sistema de «táxi-bus».

Estudos patrocinados pelo Governo dos EUA, quase completados, prevêem táxi-bus, que podem transportar 11 pessoas, operando em conexão com um sistema automático de controle de veículos. O passageiro pode discar um número de telefone, ativando um computador na estação central, que alertará imediatamente o minibus mais próximo de sua casa.

O ônibus apanhará o passageiro e o deixará em seu destino, ao mesmo tempo em que leva outros passageiros para a mesma área. Um sinal constante, emitido pelo veículo, manterá o computador informado de sua localização, todo o tempo.

Este sistema tem sido chamado de DART — Demand Actuated Road Test System. Seus defensores dizem que ele pode fornecer o equivalente a um sistema de táxis, ao preço aproximado das passagens de ônibus.

Outro plano em estudo para uso dos minibus ou táxi-bus é conduzir passageiros de áreas de estacionamento pouco distantes até o centro da cidade.

## A R T E S

### SALÃOZINHO MENSAL

Será amanhã, às 20 horas, o Salão de Concêrtos do Conservatório, que congrega as classes de música como complemento da educação individual de cada estudante, na Galeria de Exposições do Conservatório.

O Salãozinho resultou de um concurso de composição musical organizado pelos profs. Léa e Sérgio, que as classes de música musicalizaram. Os trabalhos, preparados por eles, foram de orgão e de violão.

O Salãozinho é classificado em três níveis: rali, e th, S.